



## XXIII JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

Ponta Grossa, 22 a 24 de outubro de 2025

---

### AFETIVIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: VÍNCULO ENTRE PROFESSOR E EDUCANDO

Kauane Cheim<sup>1</sup>

Tiffany Lopes<sup>2</sup>

Lília Schainiuka Heil<sup>3</sup>

Ingrid Gayer<sup>4</sup>

Paulo Zaratini<sup>5</sup>

**Resumo:** A afetividade exerce papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, influenciando sua capacidade de aprender e de interagir no ambiente escolar. Para que o processo de ensino-aprendizagem seja eficaz, é essencial que o aluno se sinta acolhido, seguro e valorizado (Silva & Pereira, 2021). Nos anos iniciais da educação básica, esse aspecto torna-se ainda mais relevante, visto que o vínculo afetivo fortalece a motivação e o engajamento na aprendizagem. Henri Wallon (2007) destaca que as emoções são a primeira forma de comunicação da criança com o mundo e constituem a base para a construção do conhecimento. Assim, o professor não deve ser apenas transmissor de conteúdos, mas um agente afetivo capaz de criar relações significativas com os alunos (Freire, 1996). Os dados apontam que, embora a afetividade seja reconhecida como essencial, muitos docentes ainda não a integram plenamente à prática pedagógica (Santos & Almeida, 2021). Essa lacuna sugere a necessidade de formação continuada que valorize o aspecto emocional do processo educativo. Em uma pesquisa com acadêmicas de Pedagogia do segundo semestre, observou-se que mais de 50% reconhecem a importância da afetividade para a aprendizagem, demonstrando consciência crescente entre futuros profissionais da educação. Esse dado reforça a relevância de promover práticas pedagógicas que incentivem a escuta ativa, o acolhimento e o respeito mútuo. Morales (1998, apud Bueno & Oliveira, 2015) afirma que "elogiar com sinceridade, interagir com os alunos com prazer" contribui para um ambiente educacional positivo, onde o oposto — a rejeição ou indiferença — pode comprometer o aprendizado. É fundamental que o professor seja visto como figura de apoio, promovendo a formação integral do educando, desenvolvendo autonomia, autoestima, empatia e pertencimento. Conclui-se que a afetividade é indispensável para um ensino verdadeiramente significativo. Em um cenário onde o professor enfrenta diversos desafios, o estabelecimento de vínculos afetivos é um dos principais caminhos para uma educação de qualidade.

**Palavras Chaves:** Afetividade. Ensino-aprendizagem. Formação do professor.

---

<sup>1</sup> Licenciatura em Pedagogia, Acadêmica do 2º período, IEssa, dasilvatiffany759@gmail.com

<sup>2</sup> Licenciatura em Pedagogia, Acadêmica do 2º período, IEssa, kaunecheim@gmail.com

<sup>3</sup> Licenciatura em Pedagogia. Professora, IEssa, prof.lilia@iessa.edu.br

<sup>4</sup> Licenciatura em Pedagogia. Professora, IEssa, prof.ingrid@iessa.edu.br

<sup>5</sup> Licenciatura em Pedagogia, Professor, IEssa, paulo.zaratini@gmail.com

## REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. [s.l.]: [s.ed.], [s.d.].
- SANTOS, A. S.; ALMEIDA, C. A. N. **Afetividade no processo de ensino-aprendizagem: a educação infantil na perspectiva de Henri Wallon**. ID on Line Rev. de Psicologia, v. 14, n. 52, p. 525–540, 2020.
- SILVA, D. N.; BASTOS, L. **A afetividade no processo de ensino-aprendizagem: contributos da teoria de Henri Wallon**. Debates em Educação, v. 14, n. Esp., p. 605–620, 2022.
- WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa: Estampa, 2007.